

# Resultados do Inquérito

## Diplomados 2019



## FICHA TÉCNICA

### AUTORES

Célio Gonçalo Cardoso Marques  
Hirondina Alves São Pedro  
Isabel Maria da Cruz Ferreira  
Maria Helena Morgado Monteiro

### TÍTULO

Instituto Politécnico de Tomar  
Resultados do Inquérito aos Diplomados de 2019

### COORDENAÇÃO

Observatório de Inserção na Vida Ativa (OIVA)

### DATA

junho de 2021

### COLABORAÇÃO

Centro de Informática e Sistemas (CIS)  
Gabinete de Comunicação e Relações Públicas (GCR)  
Gabinete de Qualidade e Sustentabilidade (GQS)  
Estudantes do 1.º ano do Mestrado em Design Editorial 2020-2021

### INFOGRAFIAS

Ana Mimoso Xavier  
Beatriz Fonseca Gomes  
Diana da Silva Lopes  
Edgar Filipe Louro Geraldes  
Elma Raquel Lança Patrício  
Leonor Martins Alves Carpinteiro  
Maria Beatriz Moita Gonçalves  
Marta Filipa de Oliveira Pedro

### CAPA

Marta Filipa de Oliveira Pedro

### PAGINAÇÃO

Maria Beatriz Moita Gonçalves

### ISBN:

978-989-8840-61-5

## **Índice**

- 2**      Ficha Técnica
- 4**      Introdução
- 5**      Taxas de Resposta ao Inquérito
- 7**      Resultados Globais sobre os Diplomados
- 11**     Resultados sobre os Diplomados que tinham Trabalho ou Estágio
- 19**     Conclusões

## Introdução

A população deste estudo são os Diplomados de 2019 que concluíram o curso de Licenciatura, de Mestrado ou de Técnico Superior Profissional (TeSP) no IPT.

Os dados foram recolhidos através da técnica de inquérito por questionário. Para o efeito, a equipa do OIVA aplicou um questionário eletrónico com 21 questões distribuídas por várias categorias: caracterização dos Diplomados; percurso académico; emprego ou estágio; e condições diversas relativas ao emprego ou estágio. A maioria das questões tem o formato de escolha múltipla.

Nem todos os Diplomados registados na plataforma informática de gestão académica apresentavam endereço eletrónico, pelo que o OIVA os contactou telefonicamente no sentido de obter este meio de contacto. Assim, em janeiro de 2021, foi possível enviar por correio eletrónico o Link do inquérito a 377 dos 378 Diplomados de 2019.

Assegurou-se o anonimato das respostas e solicitou-se aos Diplomados que reportassem as suas respostas sobre o emprego ou estágio um ano após a conclusão do curso.

A recolha de dados foi efetuada entre o início de janeiro e o início de março de 2021. Durante este período o OIVA voltou a enviar o inquérito e reforçou o pedido de preenchimento. Na mesma altura, procedeu-se à sua divulgação no Facebook do IPT.

A análise e tratamento dos dados enviados por 164 Diplomados foram realizados pela equipa do OIVA com a colaboração da Dr.<sup>a</sup> Catarina Martins Morgado Fernandes, do Gabinete de Qualidade e Sustentabilidade.

As respostas foram exportadas da plataforma de inquéritos para o Microsoft Excel onde foram analisadas do ponto de vista estatístico.

## Taxas de Resposta ao Inquérito

Dos 377 Diplomados do IPT contactados, responderam 164, o que corresponde a uma taxa global de resposta de 44% (Tabela 1).

**Tabela 1** - Taxa de resposta dos Diplomados de 2019 por curso (n=164)

LICENCIATURAS			
	N.º de Inquiridos	N.º de Respostas	Taxa de Resposta
LAF	3	2	67%
LCD	7	4	57%
LCS	15	3	20%
LCR	17	5	29%
LCONT	4	2	50%
LDTAG	13	6	46%
LEC	7	4	57%
LEEC	12	5	42%
LEI	37	14	38%
LEM	7	6	86%
LEQB	4	2	50%
LFOTO	7	3	43%
LGE	32	16	50%
LGRHCO	12	7	58%
LGAB	2	2	100%
LGTC	27	13	48%
LITM	4	3	75%

MESTRADO			
	N.º de Inquiridos	N.º Respostas	Taxa de Resposta
MAPHAR	1	1	100%
MCR	13	9	69%
MDPTC	5	5	100%
MDE	4	1	25%
MEE	11	5	45%
MEI	6	4	67%
MEM	6	4	67%
MG	11	1	9%
MGRH	6	4	67%
MRU	1	1	100%
MSIG	4	4	100%
MTA	3	3	100%
MTQ	4	1	25%

**Tabela 1** - Taxa de resposta dos Diplomados de 2019 por curso (n=164) (continuação)

<b>TeSP</b>			
	<b>N.º de Inquiridos</b>	<b>N.º de Respostas</b>	<b>Taxa de Resposta</b>
<b>TeSP AM3D</b>	6	0	0%
<b>TeSP AI</b>	9	2	22%
<b>TeSP CG</b>	8	4	50%
<b>TeSP DM</b>	15	5	33%
<b>TeSP GARH</b>	5	0	0%
<b>TeSP GCV</b>	4	3	75%
<b>TeSP INF</b>	2	0	0%
<b>TeSP IEMI</b>	1	1	100%
<b>TeSP MSM</b>	8	3	38%
<b>TeSP PATC</b>	11	1	9%
<b>TeSP QA</b>	1	0	0%
<b>TeSP SPC</b>	1	1	100%
<b>TeSP SI</b>	12	1	8%
<b>TeSP TPSI</b>	5	2	40%
<b>TeSP WDM</b>	4	1	25%
<b>Total</b>	377	164	44%

\*O significado das siglas encontra-se na página 20.

Se se fizer uma análise das respostas por ciclo de estudos, é possível verificar que os Diplomados dos cursos de Mestrado foram os mais participativos, com uma taxa de resposta de 57% e que os de TeSP foram os menos participativos, com 26% (Tabela 2).

**Tabela 2** - Taxa de resposta por ciclo de estudos (n=164)

<b>Taxa de Respostas por Ciclo de Estudo</b>			
	<b>N.º de Diplomados</b>	<b>N.º de Respostas</b>	<b>Taxa de Resposta</b>
<b>Licenciatura</b>	210	97	46%
<b>Mestrado</b>	75	43	57%
<b>TeSP</b>	92	24	26%

Na Tabela 3 verifica-se que a Escola Superior de Gestão de Tomar (ESGT) e a Escola Superior de Tecnologia de Tomar (ESTT) obtiveram as maiores taxas de resposta com 46% e 45% respetivamente e a Escola Superior de Tecnologia de Abrantes (ESTA) obteve 35%.

**Tabela 3** - Taxa de resposta por Escola (n=164)

<b>Taxa de Respostas por Escola</b>			
	<b>N.º de Diplomados</b>	<b>N.º de Respostas</b>	<b>Taxa de Resposta</b>
<b>ESGT</b>	130	60	46%
<b>ESTA</b>	71	25	35%
<b>ESTT</b>	176	79	45%
<b>IPT</b>	377	164	44%

## Resultados Globais sobre os Diplomados

No Gráfico 1 observa-se que, dos 164 respondentes, 53% são do género feminino e 47% do género masculino.

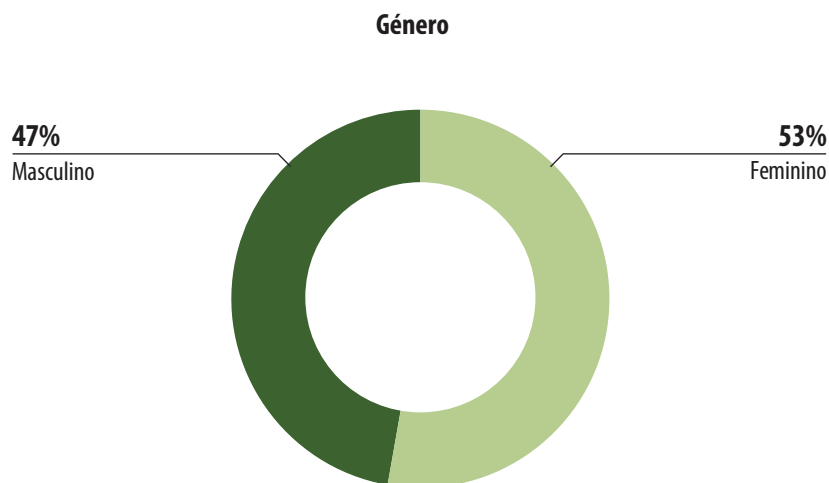


Gráfico 1- Distribuição dos respondentes por género

Um ano após a conclusão do curso, 46% dos respondentes tinha menos de 26 anos e 37% tinha entre 26 e 35 anos (Gráfico 2).

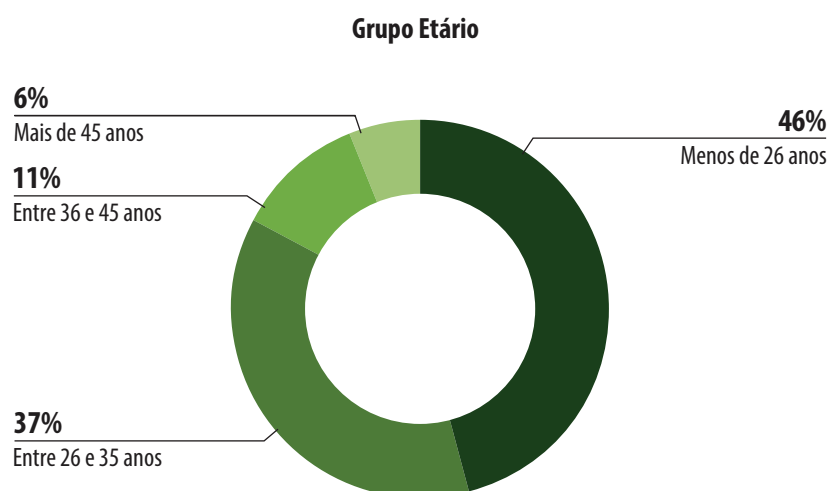


Gráfico 2 - Distribuição por grupo etário (a 31-12-2020)

Verifica-se que 65% dos respondentes residia no distrito de Santarém, 20% encontravam-se a residir em Lisboa ou Leiria, 13% viviam noutras zonas do país e 2% no estrangeiro (Gráfico 3).

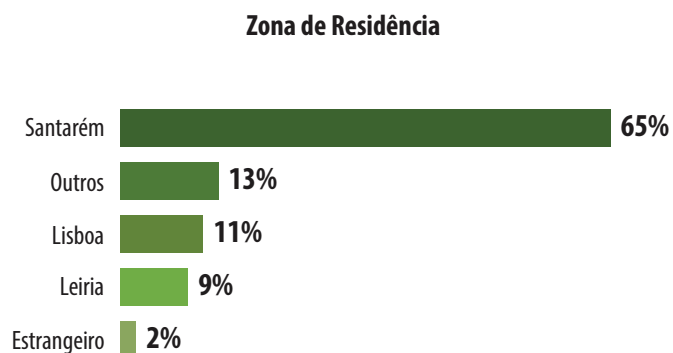


Gráfico 3 - Distribuição geográfica dos respondentes

Como se pode verificar no gráfico seguinte, 79% dos respondentes afirmou que voltaria a inscrever-se no mesmo curso.



Gráfico 4 - Satisfação com o curso



A formação em contexto de trabalho (estágio) é obrigatória nos TeSP. Em relação aos licenciados, 52% efetuou estágio curricular (i.e., integrado no plano curricular do curso) e 42% dos mestres também optou por realizar estágio curricular (Gráfico 5).

#### Realizou algum estágio curricular?



Gráfico 5 - Estágio curricular

Entre os 164 respondentes, muitos participaram em atividades extracurriculares, alguns em mais do que uma das 108 registadas. No Gráfico 6 observa-se a percentagem de participação em cada uma das atividades indicadas. As que tiveram mais participantes foram: Voluntariado (14%) e participação em Conselho Académico e Conselho Geral, Conselho Pedagógico e Comissão de Curso (todas com 13%). As atividades com menor percentagem de participação foram a Tuna (6%) e Atividades Desportivas (5%).

#### Participou em atividades extracurriculares durante o percurso académico no IPT?



Gráfico 6 - Atividades Extracurriculares

No que respeita à situação profissional um ano após a conclusão do curso (Gráfico 7), dos 164 Diplomados: 68% tinham uma atividade remunerada regular e 12% dedicava-se exclusivamente aos estudos. Por motivos diversos, 16% não trabalhava nem estagiava.

Durante o ano que sucedeu a conclusão do curso, 5% dos Diplomados conseguiu trabalhar ou estagiar, mas ao fim de um ano encontrava-se desempregado.

#### Qual era a sua situação um ano após a conclusão do seu curso? (Trabalho ou Estágio)

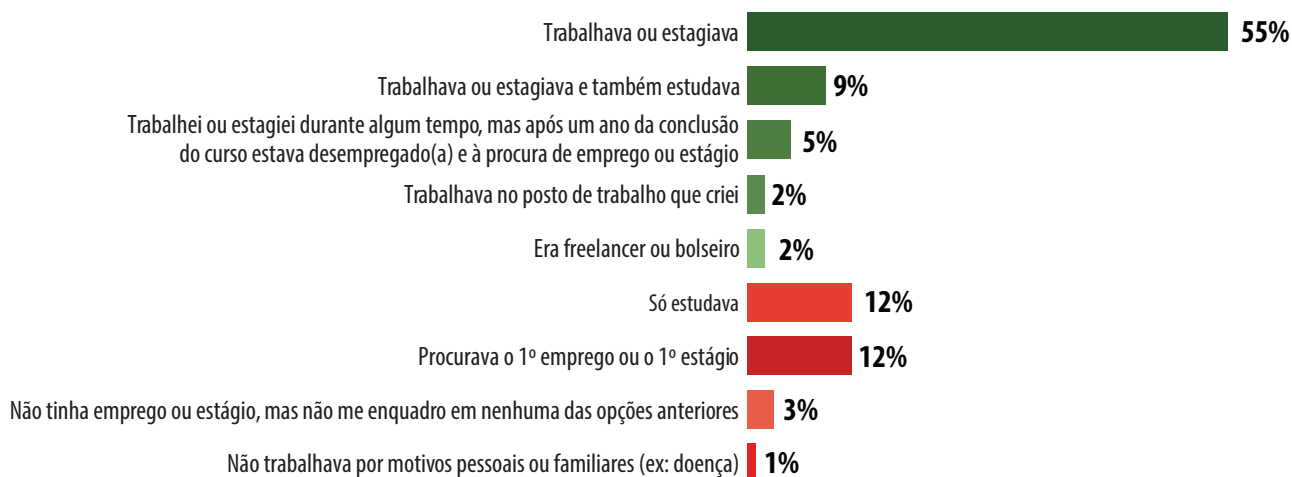


Gráfico 7 - Situação profissional

67% dos Diplomados optaram por não prosseguir estudos (70% dos Licenciados; 77% dos Mestres e 38% dos Técnicos Superiores Profissionais).

Dos Diplomados que optaram por prosseguir estudos, a larga maioria escolheu frequentar um curso no IPT. Assim, ao fim de um ano após a conclusão do curso, 26% dos Diplomados de Licenciatura encontravam-se a frequentar um Mestrado e 54% dos Diplomados de TeSP estavam a frequentar uma Licenciatura (Gráfico 8).

#### Progressão de estudos no IPT

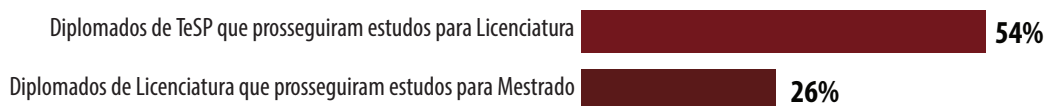


Gráfico 8 - Progressão de estudos no IPT

## Resultados sobre os Diplomados que tinham Trabalho ou Estágio

Dos Diplomados que responderam ao questionário, 111 mencionaram que tinham atividade remunerada regular (trabalho ou estágio) um ano após a conclusão do curso. Destes, 55% são do género masculino e 45% do género feminino (Gráfico 9).

Especificando por ciclo de estudos, encontramos 68% dos Diplomados de Licenciatura, 74% dos Diplomados de Mestrado, e 54% Diplomados dos TeSP com emprego ou estágio, um ano após a conclusão do curso.

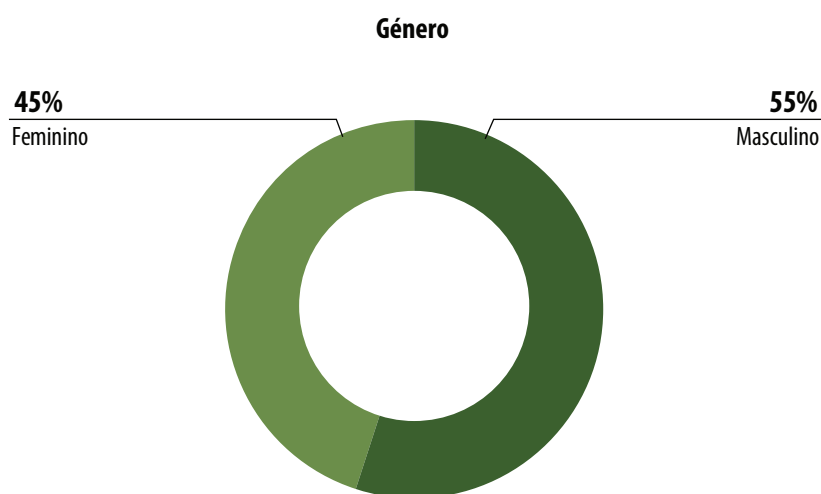


Gráfico 9 - Distribuição dos respondentes por género que tinham trabalho ou estágio

49% dos Diplomados com trabalho ou estágio tinha menos de 26 anos e 32% tinha entre 26 e 35 anos de idade (Gráfico 10).

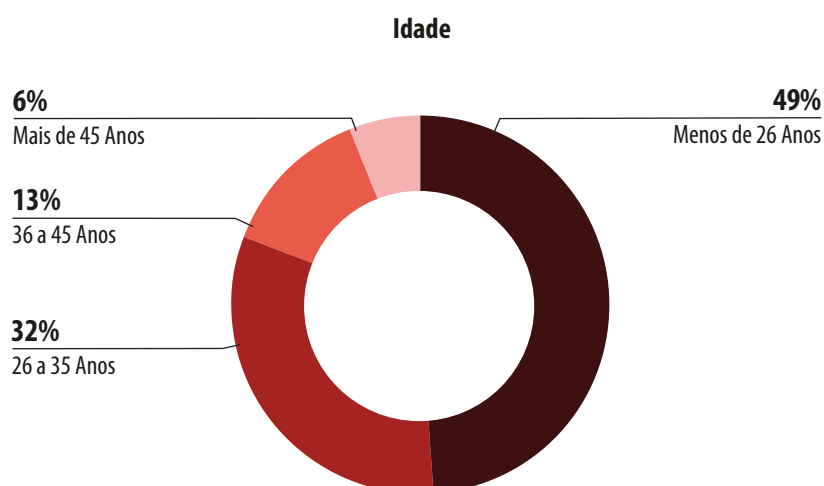


Gráfico 10 - Distribuição por grupo etário dos respondentes que tinham trabalho ou estágio

Sobre o tempo que os Diplomados demoraram a obter trabalho ou estágio: 36% revela que manteve a atividade profissional anterior; 30% obteve-o até um mês; 16% demorou até três meses. Apenas 6% demoraram até um ano a obter atividade remunerada regular (Gráfico 11).

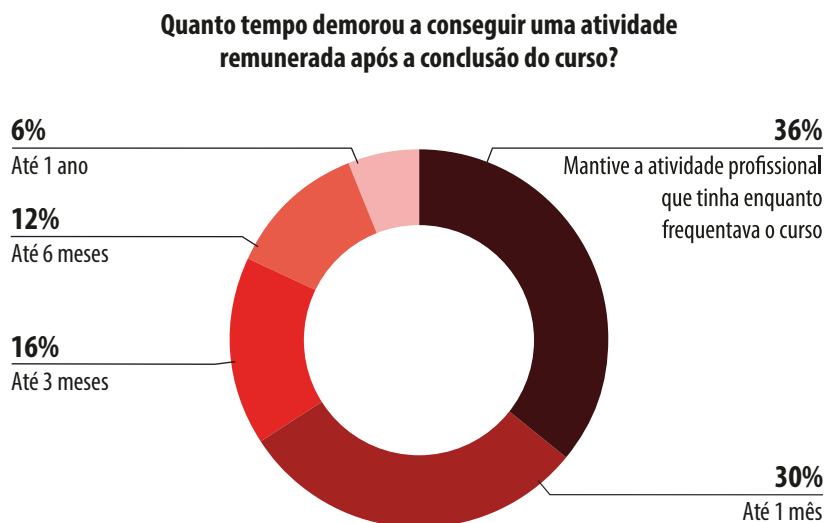


Gráfico 11 - Tempo que os diplomados demoraram a obter estágio ou emprego

As formas de obtenção de trabalho ou estágio por parte dos Diplomados são variadas (Gráfico 12). “Já trabalhava e mantive o emprego” foi a opção mais utilizada (28%), seguida de “Através de amigos ou familiares” (16%), “Resposta a anúncio de emprego na Internet ou jornais” (11%); e “Na Sequência de estágio curricular” (10%). “Criei o meu próprio emprego” (3%) e “Registo de CV em bolsas de emprego” (1%), foram as opções menos utilizadas.

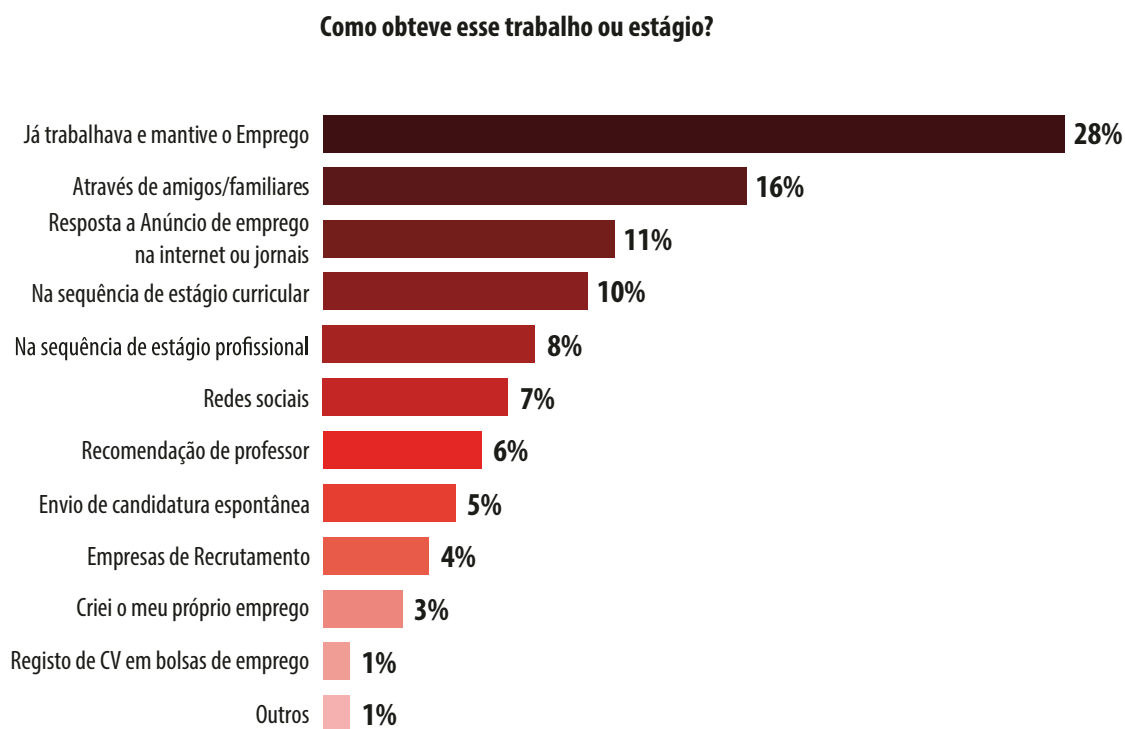


Gráfico 12 - Formas de obtenção do emprego ou estágio

No Gráfico 13 verifica-se que 92% dos Diplomados que trabalhavam ou estagiavam, desenvolviam a sua atividade na área científica do curso ou numa área afim.

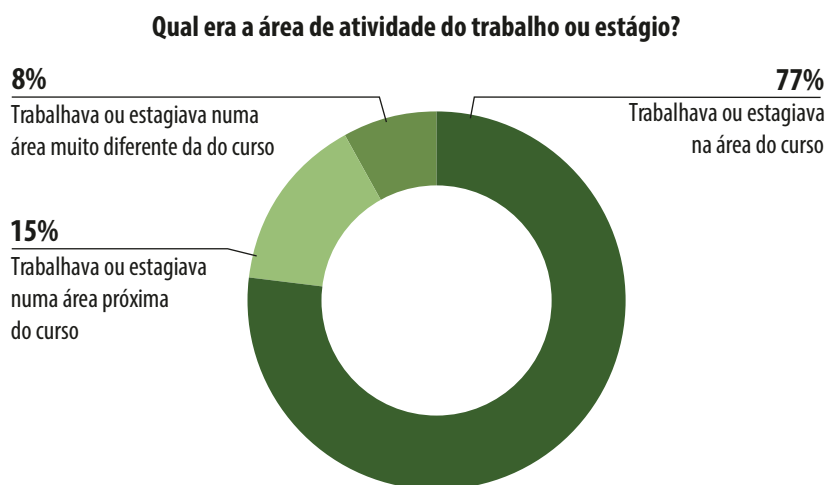


Gráfico 13 - Área do trabalho ou estágio

Sobre a natureza do vínculo laboral, verifica-se que 89% trabalham por conta de outrem, 9% são trabalhadores independentes e 2% escolhem "Outro" (Gráfico 14).

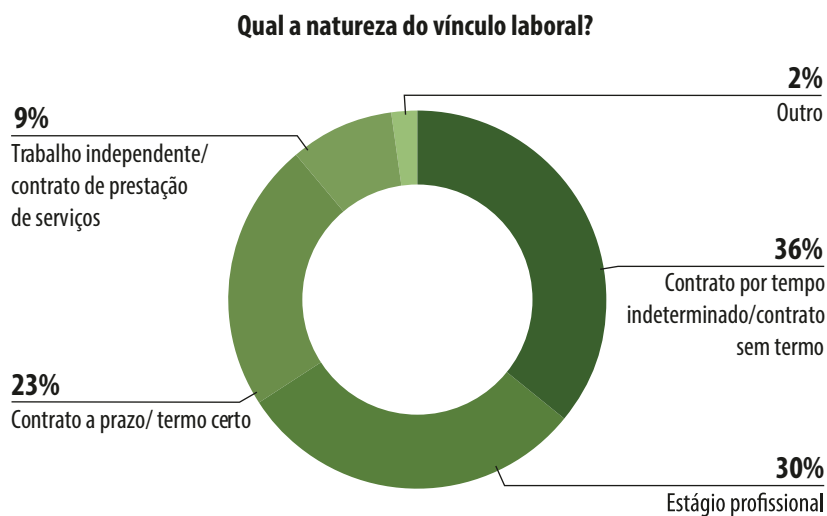


Gráfico 14 - Natureza do vínculo laboral

O rendimento líquido mensal para 25% dos Diplomados com emprego ou estágio, um ano após a conclusão do curso, é superior a 1000 euros/mês. Ao separar os Diplomados por ciclo de estudo, verificam-se os dados representados no Gráfico 15.

#### Rendimento líquido mensal superior a 1000 euros/mês

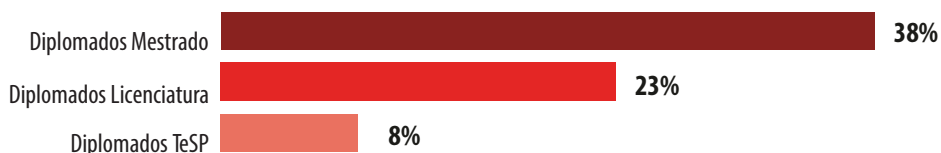


Gráfico 15 - Rendimento líquido mensal superior a 1000 euros/mês

As Empresas Privadas com fins lucrativos são as principais empregadoras (73%) e seguidas pelo Organismo da Administração Pública (16%). As Instituições Particulares de Solidariedade Social empregam o menor número de Diplomados (1%) (Gráfico 16).

#### Tipo de organização onde trabalhava ou estagiava

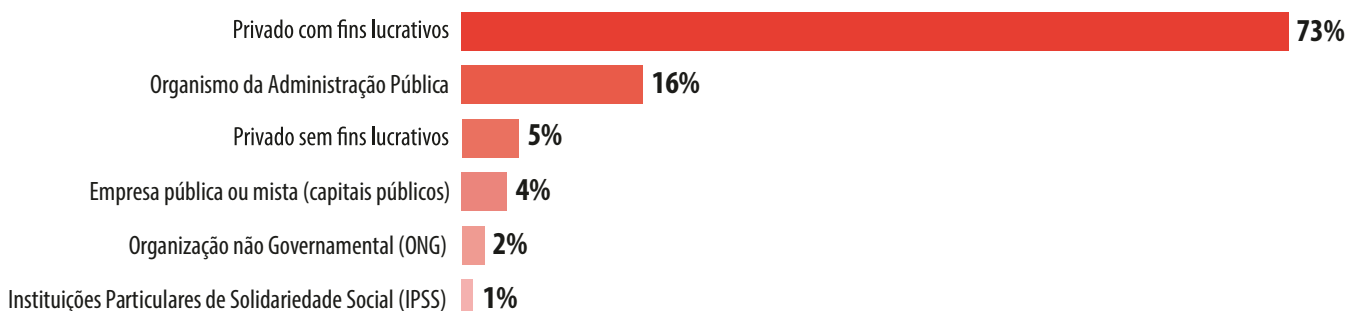


Gráfico 16 - Tipo de organização

Atendendo à dimensão global das organizações, 34% dos Diplomados a trabalhar ou estagiar estavam distribuídos por organizações com mais de 250 colaboradores e 21% até 10 colaboradores (Gráfico 17).

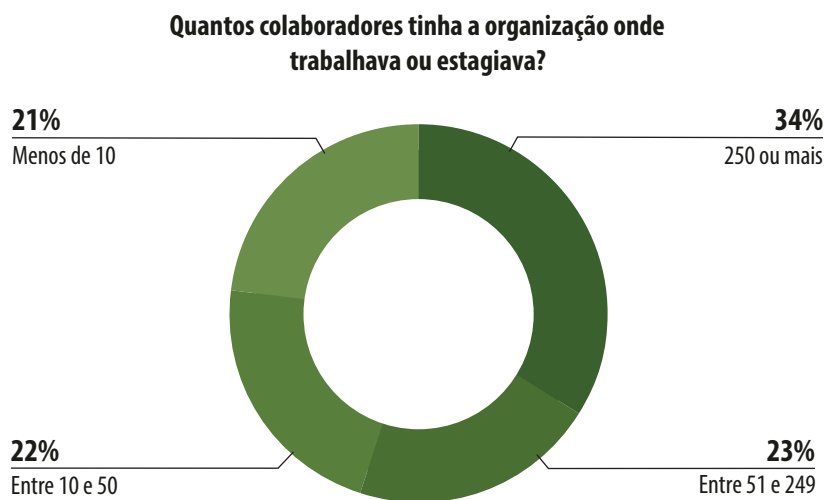


Gráfico 17 - Dimensão da organização

No Gráfico 18 verifica-se que 91% dos respondentes estão satisfeitos com o seu trabalho ou estágio.

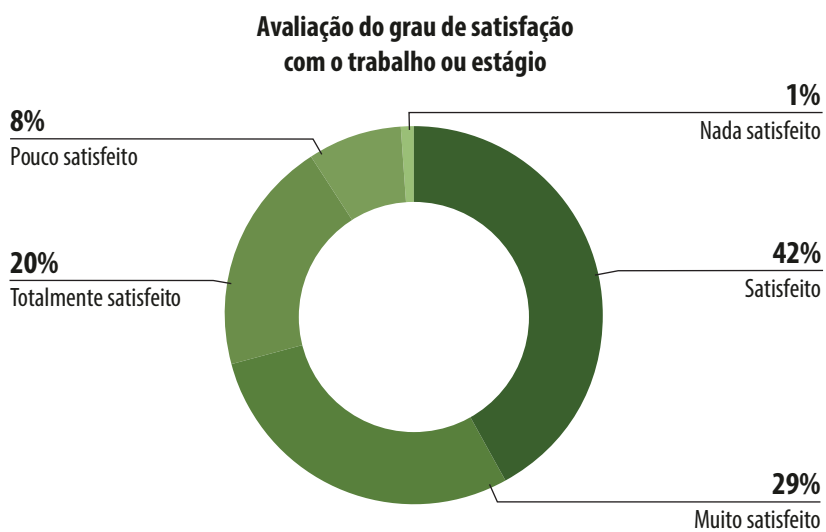


Gráfico 18 - Grau de satisfação com o trabalho ou estágio

No que se refere ao interesse em poderem vir a inscrever-se num outro curso superior, 53% revela que, de momento, não o tenciona fazer (Gráfico 19).

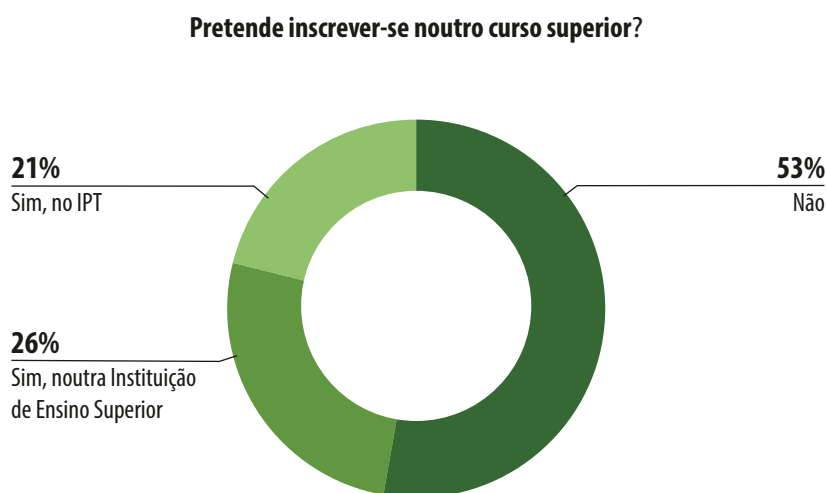


Gráfico 19 - Intenção de frequentar outro curso superior

53% dos diplomados considera que, durante a frequência do curso, foram desenvolvidas algumas das competências técnicas necessárias à atual atividade profissional e 40% considera que foram muitas (Gráfico 20).

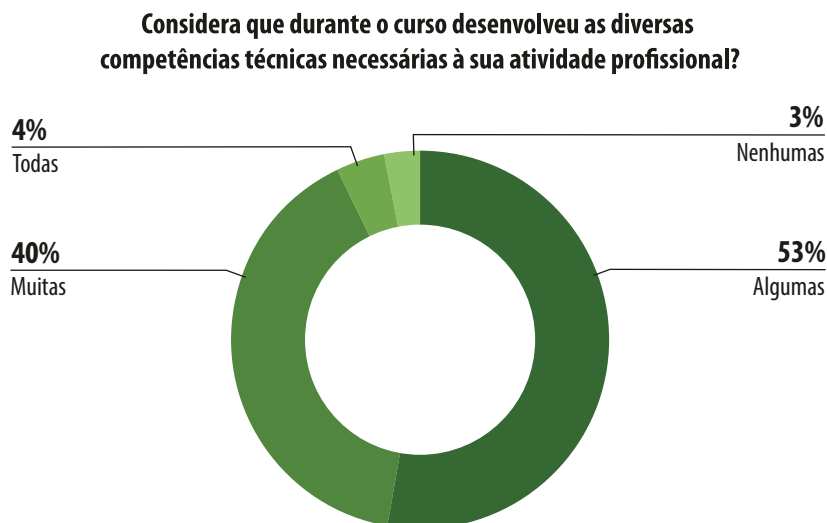


Gráfico 20 - Competências técnicas desenvolvidas durante o curso



50% dos diplomados considera que, durante a frequência do curso, foram desenvolvidas algumas das competências transversais necessárias à atual atividade profissional e 43% considera que foram muitas (Gráfico 21).

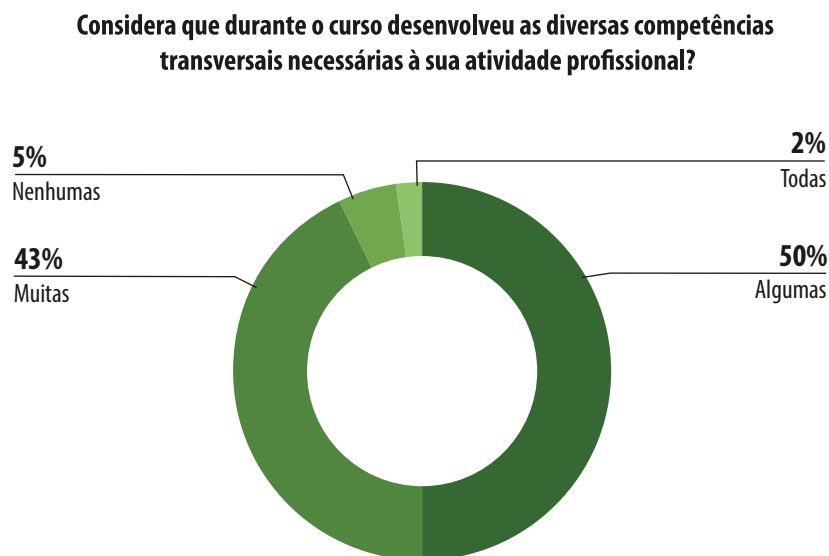


Gráfico 21 - Competências transversais desenvolvidas durante o curso

Quanto aos movimentos migratórios, tendo em conta o distrito de residência familiar/pessoal dos estudantes antes de ingressarem no IPT e o distrito onde os Diplomados se encontravam a trabalhar ou estagiar (após um ano da conclusão do curso), verifica-se que 96% dos que pertenciam ao distrito de Santarém conseguiram emprego ou estágio no mesmo distrito, tal como 16% dos que eram provenientes de outros distritos (Gráficos 22 e 23).

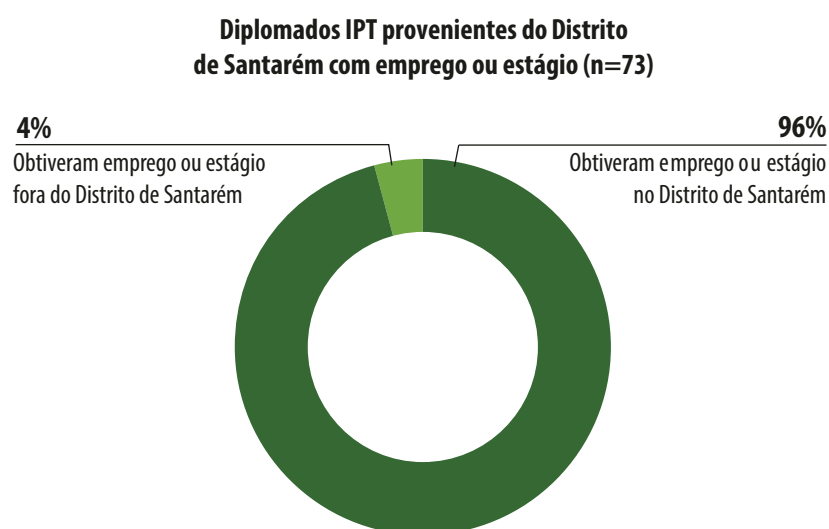
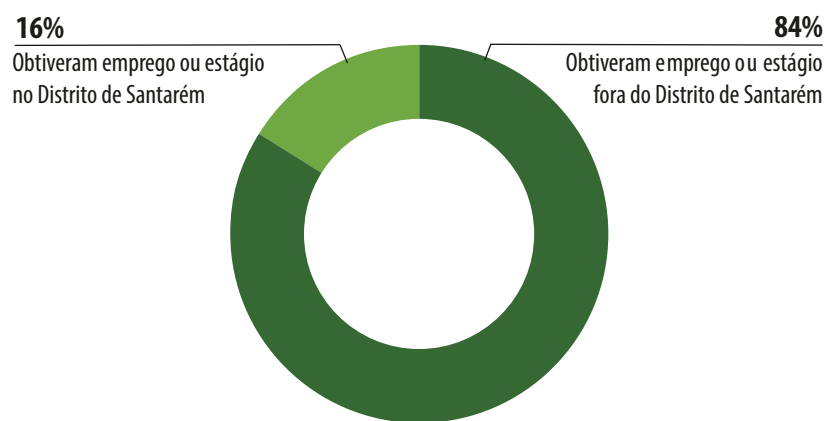


Gráfico 22 - Migrações dos Diplomados com emprego ou estágio, que enquanto estudantes eram provenientes do Distrito de Santarém

**Diplomados IPT provenientes de fora do Distrito de Santarém com emprego ou estágio (n=38)**



**Gráfico 23** Migrações dos Diplomados com emprego ou estágio, que enquanto estudantes não eram provenientes do Distrito de Santarém

## Conclusões

Admitindo que as respostas obtidas dos Diplomados de 2019 são representativas de toda a população, destacam-se os seguintes resultados acerca da empregabilidade dos Diplomados de 2019:

Um ano após a conclusão do curso,

- 46% dos participantes neste estudo tinha menos de 26 anos;
- 65% residia no distrito de Santarém;
- 79% afirma que voltaria a frequentar o mesmo curso;
- 68% estava a trabalhar ou a estagiar;
- 12% dedicava-se a tempo inteiro aos estudos.

Dos 97 licenciados que responderam ao inquérito, 25 optaram por prosseguir estudos no IPT, assim como 13 dos 24 Diplomados de TeSP (26% e 54%, respetivamente).

Sobre o período de tempo para a obtenção de trabalho ou estágio, 30% demoram menos de um mês e apenas 6% demoraram mais de 6 meses.

Entre os respondentes do género masculino, 79% conseguiu emprego ou estágio um ano após conclusão do curso, enquanto no género feminino a percentagem foi de 58%.

Para 92% dos Diplomados, a área de atividade do trabalho ou estágio enquadra-se na área científica do curso ou numa área afim.

91% dos respondentes declara que se encontra satisfeito com o seu trabalho ou estágio.

O rendimento líquido mensal de 23% dos Licenciados, 38% dos Mestres e 8% dos TeSP é superior a 1000 Euros/mês.

Das competências necessárias à atual atividade profissional, os Diplomados consideram que muitas das competências técnicas e transversais foram desenvolvidas durante a frequência do curso (40% e 43%, respetivamente).

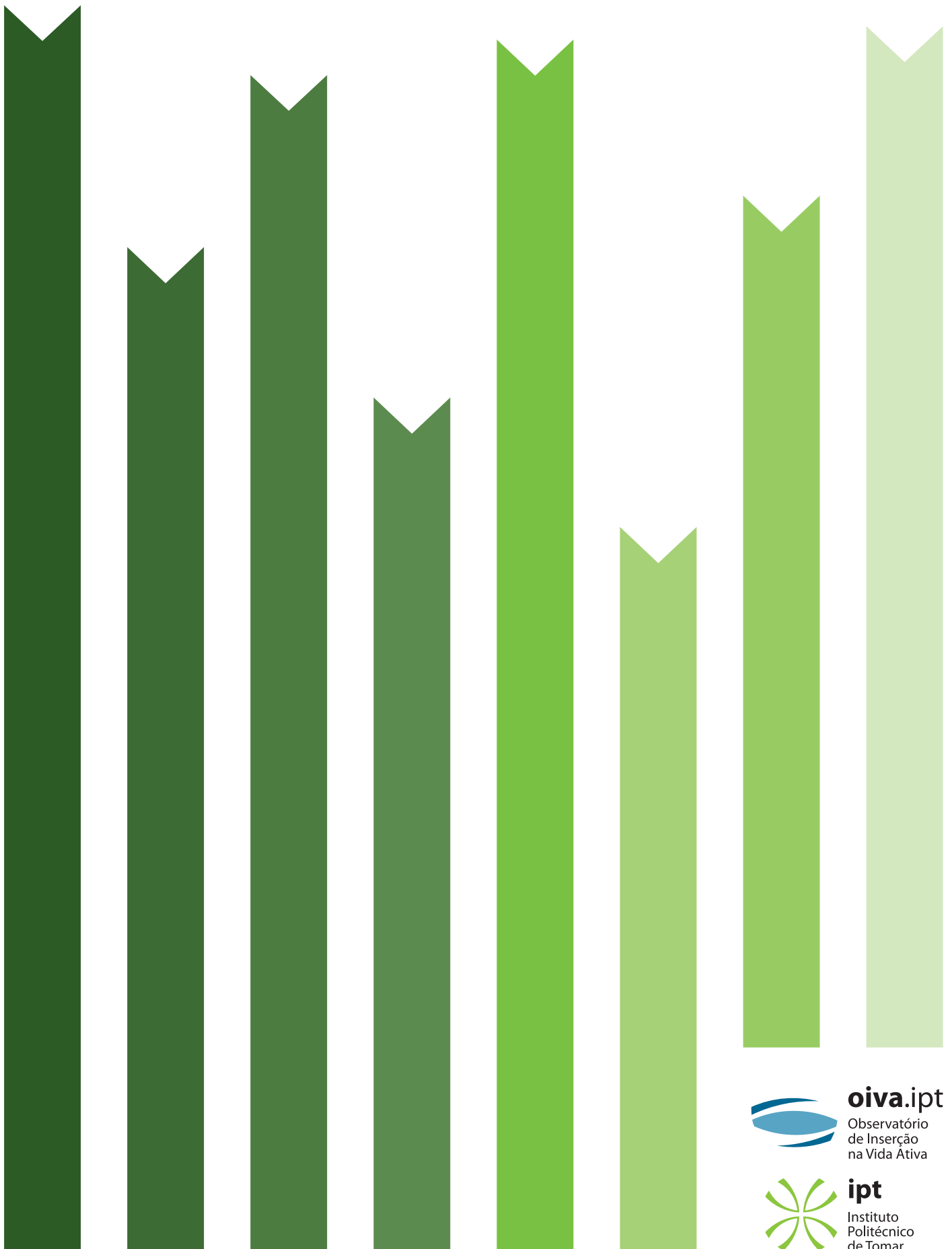
Dos 111 Diplomados que estavam a trabalhar ou estagiar um ano após a conclusão do curso, 76 residem no distrito de Santarém, o que corresponde a 68% destes Diplomados. Refira-se que, entre os 76, encontram-se 6 Diplomados que viviam noutra distrito antes de ingressarem no IPT.

## Siglas dos Cursos

<b>LICENCIATURAS</b>	
LAF	Licenciatura em Auditoria e Fiscalidade
LCD	Licenciatura em Cinema Documental
LCS	Licenciatura em Comunicação Social
LCR	Licenciatura em Conservação e Restauro
LCONT	Licenciatura em Contabilidade
LDTAG	Licenciatura em Design e Tecnologia das Artes Gráficas
LEC	Licenciatura em Engenharia Civil
LEEC	Licenciatura em Engenharia Eletrotécnica e Computadores
LEI	Licenciatura em Engenharia Informática
LEM	Licenciatura em Engenharia Mecânica
LEQB	Licenciatura em Engenharia Química e Bioquímica
LFOTO	Licenciatura em Fotografia
LGE	Licenciatura em Gestão de Empresas
LGRHCO	Licenciatura em Gestão de Recursos Humanos e Comportamento Organizacional
LGAB	Licenciatura em Gestão e Administração Bancária
LGTC	Licenciatura em Gestão Turística e Cultural
LITM	Licenciatura em Informática e Tecnologia Multimédia

<b>MESTRADOS</b>	
MAPHAR	Mestrado em Arqueologia Pré-História e Arte Rupestre
MCR	Mestrado em Conservação e Restauro
MDPTC	Mestrado em Desenvolvimento de Produtos de Turismo Cultural
MDE	Mestrado em Design Editorial
MEE	Mestrado em Engenharia Eletrotécnica especialização em Controlo e Eletrónica Industrial
MEI	Mestrado em Engenharia Informática-Internet das Coisas
MEM	Mestrado em Engenharia Mecânica “Projeto e Produção Mecânica”
MG	Mestrado em Gestão
MGRH	Mestrado em Gestão de Recursos Humanos
MRU	Mestrado em Reabilitação Urbana
MSIG	Mestrado em Sistemas de Informação Geográfica
MTA	Mestrado em Técnicas de Arqueologia
MTQ	Mestrado em Tecnologia Química

<b>TeSP</b>	
TeSP AM3D	Técnico Superior Profissional Animação e Modelação 3D
TeSP AI	Técnico Superior Profissional Automação Industrial
TeSP CG	Técnico Superior Profissional Contabilidade e Gestão
TeSP DM	Técnico Superior Profissional Design Multimédia
TeSP GARH	Técnico Superior Profissional Gestão Administrativa de Recursos Humanos
TeSP GCV	Técnico Superior Profissional Gestão Comercial e Vendas
TeSP INF	Técnico Superior Profissional Informática
TeSP IEMI	Técnico Superior Profissional Instalações Elétricas e Manutenção Industrial
TeSP MSM	Técnico Superior Profissional Manutenção de Sistemas Mecatrónicos
TeSP PATC	Técnico Superior Profissional Produção de Atividades para o Turismo Cultural
TeSP QA	Técnico Superior Profissional Qualidade Ambiental
TeSP SPC	Técnico Superior Profissional Segurança e Proteção Civil
TeSP SI	Técnico Superior Profissional Som e Imagem
TeSP TPSI	Técnico Superior Profissional Tecnologia e Programação de Sistemas de Informação
TeSP WDM	Técnico Superior Profissional Web e Dispositivos Móveis



**oiva.ipt**  
Observatório  
de Inserção  
na Vida Ativa



**ipt**  
Instituto  
Politécnico  
de Tomar